

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

DESAFIOS NA GESTÃO DO PSF

### **Autores:**

LEANDRO VINICIUS VITAL (XIX BIC 2011/2012)

SANDRA HALLACK ARBEX (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Introdução: A gestão da atenção à saúde é feita de forma adequada quando se incorporam conceitos como o de Clínica Ampliada e o de Equipes de Referência, porque não fragmentam demasiadamente o processo de trabalho em saúde. A partir destas considerações torna-se importante analisar o processo da gestão desempenhada na Atenção Primária à Saúde, e com isso as peculiaridades da gestão do PSF. Objetivo: Analisar o processo de gestão desempenhada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que incorporam o PSF e o PET-SAÚDE na cidade de Juiz de Fora - MG. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa quanto à área da ciência do tipo aplicada, procedimento de campo e de abordagem quali-quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada, em que foram questionados assuntos como capacitação para o cargo de gestão, integração da equipe dentro da UBS, estrutura física da UBS, satisfação com o PSF, dentre outros. Os sujeitos investigados foram os supervisores locais das UBS que integram o PET-Saúde da UFJF, contabilizando, 20 (vinte) UBS. Resultados: Entre outras questões os resultados apontaram que 57,9% dos entrevistados não fizeram capacitação para exercer o cargo de gestor e 42,1% se capacitaram; 65% consideraram a estrutura física de sua UBS precária ou regular e 35% consideraram adequada; 85% não souberam definir o que são equipes de referência. Conclusões: Os resultados obtidos evidenciaram que a gestão do PSF, nos cenários de práticas analisados, está comprometida não só pelas estruturas físicas inadequadas, como também pela ausência de uma formação condizente ao cargo de supervisor. O quadro é preocupante e se torna mais desafiador quando acrescenta-se a estes resultados os relativos à falta de conhecimento dos referenciais sobre Clínica Ampliada e

Equipes de Referência, criando-se condições de reprodução de formas fragmentadas do processo de trabalho, o que interfere sobremaneira nas funções de coordenação, planejamento, controle e acompanhamento das ações. Isto significa destacar a existência de grandes obstáculos para uma gestão desejável, visto que não se incorporam conceitos imprescindíveis para uma mudança na compreensão do processo

saúde/doença e, conseqüentemente, no tratamento da população que necessita da atenção básica.